

O CHRISTÃO

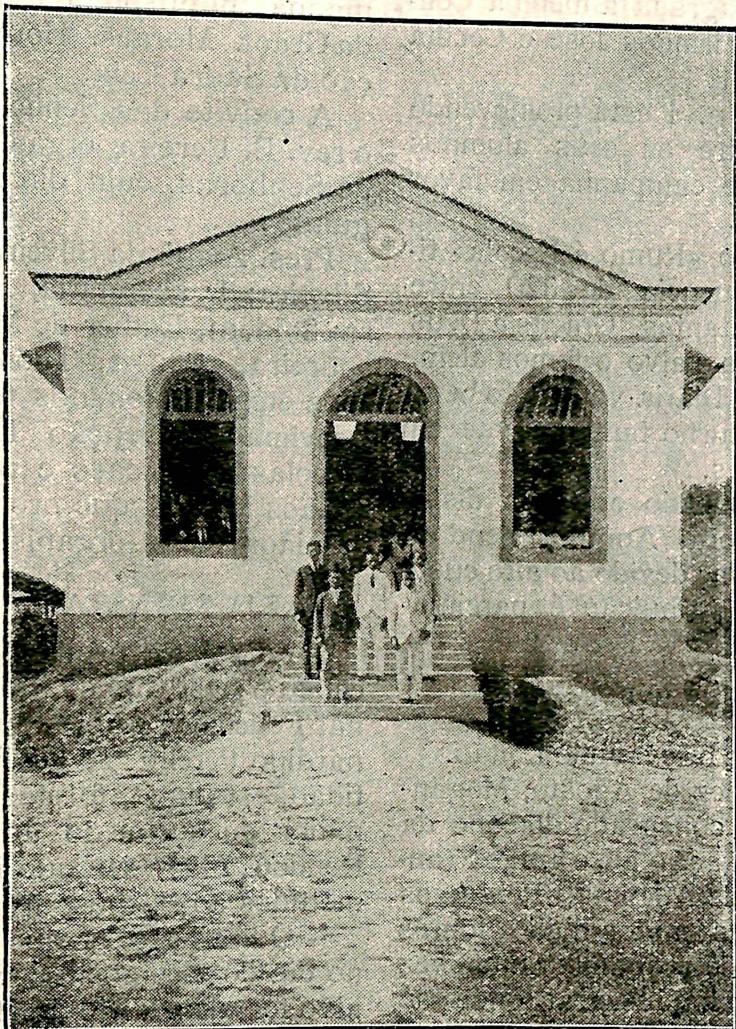
"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"
Actos XVI:31

"Nós pregamos a Cristo"
1^a Cor. 1:23

ANNO XXVIII

1^a QUINZENA DE NOVEMBRO

NUM. 140



Casa de Oração da Igreja Evangélica de Cabuçu

E' uma das mais prosperas do Estado do Rio. Possue 88 membros em comunhão. Suas reuniões são sempre numerosas.

Têm duas congregações, bastante desenvolvidas. Amanhã, dia 15, realiza uma kermesse.

Notícias da Seára

IGREJA DE NITEROI

No 3º domingo de manhã ocupou o pulpito o rev. José dos Santos e Silva, fazendo um bom sermão, sobre o thema: «O cego Bartimeu. Após o culto foi consagrada a menina Celicina, filha dos irmãos José e Cecília Raposo.

—A classe n. 1 está promovendo animação entre os seus alumnos para a grande campanha em favor d'O Christão.

—No dia do «Rumo á Escola» tivemos a frequencia de 320 entre alumnos e visitantes. Graças a Deus que attingimos o alvo e fomos alem.

—A Escola Diaria vae muito bem. O Curso Nocturno tambem vae em boas condições.

—Está publicado e sendo distribuido o Relatorio Annual. Sendo a edição pequena, devido ao alto custo do papel a distribuição é parcimonia.

IGREJA DE MONTE ALEGRE

Escreve-nos o rev. Julio Leitão.

Visitei no mez de Agosto, Moganga, onde foi consagrado diacono da nossa congregação ali, o irmão Francisco Gomes de A. Lima. Prégamos duas vezes aos irmãos d'ali e fomos á Balanço, onde prégamos uma vez e voltámos pelo Jussaral onde se acha gravemente enfermo o nosso irmão João Ignacio. No 2º domingo de Setembro baptisámosa irmã. d. Amelia Cavalcante, filha do saudoso irmão, Manoel Cavalcante.

Nossa igreja espera anciosa a vinda do dr. Francisco de Souza e sr. José Braga Junior. O Senhor os traga mui brevemente.

O rev. Antonio Carvalho tem estado muito activo e animado.

IGREJA PAULISTANA

Nosso trabalho aqui continua como o Senhor consente. No dia 12 de Outubro, o nosso querido ministro rev. B. Pereira, após o culto da manhã, baptisou a irmã, d. Maria da Graça Moraes. Houve a celebração da Santa Ceia.

A convite das Senhoras da Igreja o rev. B. Pereira organisou a União de Senhoras, cuja directoria é a seguinte:

Pres. Arminda Silveira; vice, Véra Silveira; 1º secretaria, Esther Silveira; 2º idem, Esther de Moraes e thesoureira, mrs. A. Thompson. Estamos empenhados nos trabalhos da provima Convenção Regional das Escolas Dominicaes e rogamos aos irmãos leitores, que orem por nossa «União», recem-organisada.

IGREJA SANTISTA

No dia 5, fez profissão de fé e recebeu o baptismo, o irmão, sr. Juvenal Feliciano. Ministrou o rev. Bernardino Pereira. A Offerta de Gratidão, este anno, foi quasi tres vezes maior do que a do anno passado. Rendeu 135\$600, que já foram remettidos ao sr. thesoureiro da Junta.

—Outra bençam que tivemos foi no dia do «Rumo á Escola». Nosso alvo foi alem da expectativa. Tivemos 201 pessoas.

A commissão para a festa do Natal já foi nomeada.

IGREJA DO ENCANTADO

Amanhã, realisa se o lançamento da Pedra Fundamental da Igreja do Encantado. O festival começará ás 6 horas da manhã. O orador official

é o dr. Francisco de Souza, que discorrerá sobre «Casas de Madeira e de Pedra». Falarão ainda outros oradores de nomeada. Abrilhantará o festival a banda de musica do corpo de Bombeiros Voluntarios de Jacarepaguá.

O projecto de Estatutos das Sociedades

Disse alguém, mais ou menos o seguinte, no relatorio de sua egreja: «As sociedades quando bem organizadas e sem um mechanismo muito complicado, são de immensa utilidade. A organisação não depende tanto dos estatutos, como dos que dirigem e trabalham na sociedade. Temos visto estatutos excellentes e organizações pessimas e vice versa, sociedades bem organizadas com estatutos deficientes.

Uma e outra cousa não devem andar separanas.

O projecto de estatutos ora publicado está arranjado para servir a sociedades de qualquer de nossas igrejas ainda mesmo as que por falta de pessoas de certo preparo, ficam ás vezes impossibilitadas de organizar sociedades.

Avessos ao regimen do papelorio, e a muita burocracia, não vermos necessidade, por exemplo de directorias com cinco, seis e mais directores, que era regra, apenas fazem effeito decorativo. Desnecessario tambem se torna a nomeação de commissões e mais commissões, creadas porque os estatutos mandam, quando o serviço apresentado não vale a existência nem de uma commissão.

As classificações de socias deve ser uma cousa democrata e simplis-

IGREJA DE CABUÇU

Esta igreja tambem realisa, amanhã sua kermesse. Na fórmula do costume, é de esperar-se que seja bem concorrida e renda bastante. São esperados alguns excursionistas de Niteroi.

cissima, mórmente em sociedades, no seio da igreja.

Estatutos ou Regulamentos muito complexos, pejados de artigos, paragraphs, divisões e sub-divisões nenhuma efficiencia tem. Para aggre-miação christãs sob ás vistas da igreja basta nma meia duzia de disposições que determinem o essencial. Tudo mais é a theoria sem pratica, o superfluo á mingoa do essencial.



J. L. Fernandes Braga

Tem estado bastante adoentado, o irmão sr. Luiz Fernandes Braga, presbytero da Igreja Fluminense.

As luctas e trabalhos que tem experimentado têm combilido bastante seu organismo. O conselho medico é que o presado irmão gose bastante repouso.

Desejamos suas melhorias.

Rev. Santos Silva

Pelo «Orita» seguiu viagem para Portugal, o pastor José Augusto dos Santos Siva, que muitas saudades nos deixa. Desde a Convenção, para a qual veio expressamente, esteve entre nós animando-nos com suas mensagens espirituais e sua experiençia de velho batalhador.

Visitou nossas igrejas e congregações e todos o receberam com especial agrado. organizou varias delegações filiadas á Missão Evangelisadora do Brasil e Portugal de que s. s. é dos representantes.

Conseguiu reunir alguns recursos para o alargamento da obra em Portugal, principalmente para a edificação do templo evangelico portuguez em vias de execução.

Ao seu embarque no caes Mauá, no dia 1 do corrente, compareceram diversos irmãos que foram levar-lhe suas despedidas.

Feliz seja a viagem do illustre obreiro do Evangelho na patria de Camões.

Para «O CHRISTÃO»

Recebemos as seguintes quantias :

Da Liga da Juventude de Cabuçu	9\$000
Da » » » de Perobas	30\$000
Da Igreja Santista (por intermedio do rev. Telford)	10\$000

Appello do nosso thesoureiro

Gratos pelo bom serviço qne tendes prestado a esta folha e, no intuito de bem servir a causa, desejamos reformar o ról dos assignantes para o anno de 1920, e para evitar irregularidades na remessa, pedimo vos o grande e obsequioso auxilio de enviar-nos desde já, relações dos assignantes que desejam continuar, incluindo tambem os novos assignantes.

Outrosim, pedimos que, toda vez que nos enviardes dinheiro de assinaturas, nos envieis tambem os nomes dos que pagarem, afim de podermos registrar em nossos livros.

Sem este concurso valioso dos nossos amados irmãos, «O Christão» terá de enfrentar penosas e grandes dificuldades que redundarão no prejuizo de todos.

Em nome da causa santa do Evangelho, esperamos merecer áttenção de todos os agentes e amigos, e por isso rogamos que, toda a correspon-

PODER ETERNO

Ao Dr. Henrique Jardim

Ha uma solução satisfactoria p'ra todos os problemas desta vida, que mantem toda a raça dividida, porque ha muitos que buscam falsa gloria.

Ellv offerece ás almas a victoria, traçando-lhes um ponto de partida, após o qual, com explendor ergutda, será a colunna de eternal memoria.

Solução luminosa e soberana, cuja potente força é mui sublime e eternamente reinará usana.

Ella nas almas a grandeza imprime, pois esta luz que só do ceu dimana é o grande amor de Deus que nos redime.

Adaptada por

B. P.

dencia nesse sentido seja desde já enviada para o Thesoureiro, cujo endereço é o seguinte : João Mazzotti Junior, Rua Firmino Fragozo, 22—Madureira — Rio.

Aos Snrs. assignantes que se entendem directamente com esta redacção e que até hoje nos honram com seu adjutorio, solicitamos novas ordens para o anno de 1920, no sentido de nos enviarem os seus endereços de sorte que possamos ter certeza na remessa do nosso jornal.

Desejosos de reformar nosso ról de assignantes a todos pedimos a bondade de se pronunciarem a respeito, sem o que seremos forçados a interromper a remessa do nosso jornal.

Toda correspondencia nesse sentido deve ser dirigida ao nosso Thesoureiro João Mazzotti Junior, cujo endereço é o seguinte : Rua Firmino Fragozo n. 22—Madureira—Rio.

Escola Dominical

Testemunhas da gloria de Christo

TEXTO DA LIÇÃO—Lucas 9:28—36

Texto aureo—“Este é meu filho bem amado, ouvio-o”—Marcos 9:6
ESCOLA DOMINICAL

LEITURAS DIARIAS

Segunda, 10—Vendo a belleza e glória de Jesus—Mat. 17: 1—8.

Terça, 11—Pedro e João com Jesus, no Hermon. 9:27—36.

Quarta, 12—Recordações de Pedro—2º Pedro 2: 1—16.

Quinta, 13—A visão de Deus experimentada por Isaías—Is. 6 : 1—13.

Sexta, 14—A inexprimível grandeza da revelação—2º Cor. 12:2—10.

Sabbado 15,—Christo é tudo — Col. 3: 1—11.

Domingo, 16—Similhantes a Ele—1º João 3:1—8.

NOTAS INTRODUCTORIAS

A experiência do monte da transfiguração foi o complemento da lição dada aos discípulos pelo Messias, acerca de seus sofrimentos, morte e resurreição, segundo a prophecia de Isaías 53. A verdadeira natureza de Christo e sua obra se revelavam; Jesus era o Messias.

A scena passa-se no Hermon numa de suas collinas e perto de Cesaréa de Philippe.

Está a 9.200 pés acima do Mediterraneo e seus pincaros estão constantemente nevados.

A epoca da transfiguração é marcada antes do outomno, A. D. 29, terceiro anno do ministerio de Jesus. Cerca de uma semana antes da ultima lição.

ESBOÇO DA LIÇÃO

1.—Uma reunião de oração.

2.—A transfiguração.

3.—A voz divina.

COMMENTARIO

I—Uma reunião de oração

“Cerca de oito dias”.—Matheus diz “seis dias depois”. Lucas conta partes dos dias anteriores e posteriores.

“Tomou Pedro, João e Tiago”. Não houve nenhum favoritismo na escolha. Apenas estes estavam mais em condições de receber aquella revelação especial. Entre os servos de Deus notam-se aquelles aos quaes os misterios mais elevados do reino dos céos podem ser confiados.

“Subiu a uma montanha a orar.”—O monte apontado pela tradição é o das Oliveiras ou o monte Thabor, na Galiléa; mas, está verificado que o local escolhido para a gloriosa scena foi o Hermon.

O costume de Jesus nas ocasiões de crise era orar. Aprendemos seu exemplo. E’ como está escrito em Heb. 5:7 — que elle offereceu, nos dias de sua humildade, supplicas e rogos ao que o podia salvar da morte. E foi atendido pela sua reverencia.

II—A transfiguração

«Estando orando».—Os outros dois

ESCOLA DOMINICAL

evangelistas dizem da seguinte maneira: «E transfigurou-se deante d'elles; e o seu rosto resplandeceu como sol, e os seus vestidos se tornaram brancos como a luz» (Mat. 17:2 — Alm.)

«E transfigurou-se diante d'elles; e os seus vestidos tornaram-se respladecentes, mui brancos como a neve, taes como uenham lavandeiro sobre a terra os poderia branquear» (Marcos 9:3 Alm.) O verbo transfigurar implica uma mudança não só na apparencia exterior, mas no que ha de mais profundo, era a verdadeira natureza, a divina natureza na mais gloriosa revelação de si mesmo.

O seu rosto refulgia como o sol na sua força. Nada mais nada menos que o sol o astro mais brillante e uais glorioso tão refulgente que a propria vista se sente offuscada ao contemplalo — podia expressar a gloria radiante da face de Jesus, quando sua natureza celeste se manifestou atravez do véo de sua carne, de facto Jesus era luz e é a luz que alumia a todo o homem que vem a este mundo. O brilho de Jesus era proprio, não o recebia d'outro poder illuminativo.

João jamais podia esquecer aquella scena e ao escrever a introduçao do seu evangelho elle ainda a tem impressa na retina.

A divindade de Jesus é incontestavel — Apoia-se em provas e factos. Toda a doutrina que nega a divindade de Jesus, é satanica. Nesse caso está o espiritismo.

«E eis que estava falando com Elle dois varões, que eram Moysés e Elias». — Não é uma simples visão, mas a presença real daquelles dois visitantes. Um morrera e segundo se lê em Deut. 34:6 até hoje ninguem descobriu sua sepultura e outro não passou pela morte, mas foi trasladado em um carro de fogo (4. Reis 2:11). Havia deixado este mundo ha muitos seculos, mas viviam no céo e agora aparecem provando a existencia consciente além tumulo.

Bom argumento contra os sabbatistas que afirmam que a alma morre com o corpo.

Pedro, Thiago e João com certeza conheciam os dois visitantes celestiaes pelo assumpto da conversa.

«Falavam de sua saida deste mundo». — Era este o assumpto da conversa. A

palavra «saida» encerra o sentido tanto de morte como de ascensão. Para Jesus este ultimo sentido era tão applicavel como a nós o segundo.

Elias e Moysés representavam duas classes de pessoas que hão de ser associados com Jesus quando vier na gloria do seu reino: aquelles que dormem em Christo e que resurgirão primeiro e os que tiverem vivos na terra no momento da apparição, mas que serão «mudados n'um abrir e fechar d'olhos» para subir e encontrar a Jesus nos ares.

«Estavam carregados de sono». Tinham estado com Jesus em oração e talvez, devido á subida aquella montanha sentiam-se fatigados. Não sabemos quanto tempo estiveram ouvindo a conversação entre Jesus e os visitantes celestiaes.

«Façamos tres tabernaculos» tendas, segundo dizem S. Marcos e S. Lucas, Deviam ser moradas provisorias ou barracas feitas de ramos de arvores e pedaços de madeira leves, similhantes as usadas nas festas dos tabernaculos. Pedro faria uma para cada um dos visitantes e para Jesus. Tão attonito estava do que viu, sentia em si um mixto de prazer misturado de um certo temor que nem se lembrava de seus companheiros que ali estavam e delle mesmo e que, tambem necessitava de tendas!

Estudo independente

1.— Descrevei uma outra transfiguração de Christo (Filip. 2)

2.— Seremos também tranfiguração? Provae com passsagens

3.— Descrevei a transfiguração de Christo segundo o que João viu num dia de domingo (Apoc.).

4.— Dizei quando começou a transfiguração no Hermon.

5.— Descrevei acerca dos dois visitantes.

Lição VIII—23 de Novembro

4º Trimestre

TEXTO AUREO—«A graça seja com todos os que amam o nosso Senhor Jesus Christo com sinceridade»—Ef. 6:24

Jesus corrige a estreiteza de vistos de seus discípulos

TEXTO DA LIÇÃO---Luc. 9:46-5

Segunda, 17— Jesus corrigindo seus discípulos— Luc. 9:46-56.

Terça, 18— O valor das creanças — Mat. 18:1-6-10-14.

Quarta, 19— Fazendo bem em nome de Jesus— Marcos 9:58.50.

Quinta, 20— O servo curvado — Mat. 8:5-13.

Sexta, 21,— «Dos taes é o rei. no dos céos—Marcos 10:13-16.

Sabbado, 22—Concidadões dos santos—Ef. 2:11-22.

Domingo, 23— Cooperadores de Deus— 1. Cor. 3:1-9.

NOTAS INTRODUCTORIAS

E' estudando repetidas vezes as porções da Biblia que teremos novas visões espirituais e melhor idéa de seus ensinos. O estudo inconstante, interrompido, superficial, nada aproveita. Os preciosos thesouros não se encontram á superficie, mas nos reconditos. Esta lição é iminentemente prática para todos os tempos. A primeira parte se adapta muito bem ás classes infantis. O que é necessário é que seja commentada pelo professor em linguagem intelligivel á comprehensão da criança.

A segunda parte é um protesto ao sectarismo, exclusivismo. Porque esta ou aquella comunidade tem ritos e ceremonias diferentes, da nossa igreja, sistema diversos de governo adoptou outro modo de baptismo, não se segue d'ahi que devemos entender que somente nos é que somos os discípulos de Christo e que os demais devem ser olhados com uma certa

reprovação de nossa parte e até por nós obstado de continuarem no seu trabalho que é feito em nome de Christo e para Christo. Haja mais tolerância e liberalidade christã e menos myopia e estreiteza de vistos.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I— A base da verdadeira grandeza.

II— Um mau juizo.

III— Verdadeiro espirito do Christianismo.

COMMENTARIO

I— A BASE DA VERDADEIRA GRANDEZA.

A scena passa-se na casa de em Capernaum. Em caminho os discípulos haviam discutido qual delles era o maior. Foi esta discussão o motivo dos gloriosos ensinamentos dessa lição. Jesus reprovára-os, dizendo; "Si alguém quer ser o primeiro, será o ultimo de todos e o servo de todos". Disto se deprehende que era em velação ás suas posições relativas no Reino dos Céus que elles questionavam.

Jesus ocupava-se em ministrar instrução espiritual aos seus discípulos, sendo os dois pontos principaes de seu ensino a fé em Christo, o Filho de Deus, e a abnegação propria da parte daquelles que o seguiram.

E' constristador e humilhante o efecto pratico desses santos ensinos como se seguiram immediatamente: falta de fé da parte dos discípulos quanto a cura da lúmata, e o surgi-

mento entre elles de um espirito de orgulhosã rivalidade.

Sem duvida a discussão era tambem motivada pelo ciume dos tres terem ido com Jesus ao Hermon e Pedro haver sido interpellado pelos cobradores de impostos, si Jesus pagava tributo ou não, como si elle, Pedro fosse o principal representante do Mestre. Um espirito de inveja e zelo amargo produz a contenda, cessada, logo que Jesus interfere, mostrando onde reside a verdadeira grandeza.

E' notavel o facto dos tres, varias vezes serem escolhidos para presenciar casos particulares e tomar parte em missões especiaes. Nao é que fossem maiores em posição, mas, mais adiantados em instrucção e espiritualidade.

Ainda hoje a questao da proximencia de Pedro sobre os demais apostolos tem levado a Igreja Roma na ás mais tremendas heresias. Jesus estabeleceu claramente o principio da verdadeira grandeza e mostrou não consentir que entre os seus discípulos hajam primazias.

«Si algum quer ser o primeiro, será o ultimo de todos, e o servo de todos». O que assim pensa está dominado pelo espirito satanico. Males e tristezas innumeraveis surgem. «Ser o primeiro ou nada», eis o lemma que conduz aos crimes e ás guerras. Milton no seu «Paraíso perdido», affirma lhe haver Satanaz dito; «E' melhor reinar no inferno do que servir no céo». O estadista é maior do que o politico, porque o estadista está desejoso de fazer que sua causa seja um sucesso; enquanto que o politico, só ambiciona as honras e os provenientes do successo.

A humanidadõ sempre detesta os que a todo custo querem ser grandes, chefes, leaders.

O exemplo é tocante. Jesus toma um menino e doutrina:

«Qualquer que receber este menino em meu nome, a mim me recebe; e o que receber a mim, recebe aquelle que me enviou; porque aquelle que entre vós todos fôr o menor, esse será o maior.

O que possuir em maior grão a humildade, despretenção, a modestia, a simplicidade da creança será o maior no reino dos céos. E estreitando o infante em seus braços mostra sua sympathia para com as creanças, e como devemos apreciar a belleza de carácter e modelo de conducta segundo este modelo ideal. Nao queremos com isto dizer que a creança é livre do peccado, mas que nella ha ausencia dos maus sentimentos, maus desejos que predominam no homem. A creança não custa confessar que não pode fazer esta ou aquella cousa, que não sabe isto ou aquillo.

Pedindo uma cousa de quem pode dar, uma creança não se lembra de perguntar si merece o favor ou se de algum modo o pode pagar; simplesmente o accepta como uma graça que se lhe faz, e está satisfeita com isso.

A expressão «receber este menino» nenhuma allusão tem a entrada na igreja.

II — UM MA' O JUZO

O ensino sobre a verdadeira grandeza no reino dos céos lembrou a João um incidente ocorrido numa viagem de Galiléa para Capernaum.

João contou haverem encontrado um homem que expulsava demônios, em nome de Jesus, e o haviam

orohibido de proseguiir nesse exorcismo. O tal desconhecido não era nem um impostor, mas um verdadeiro crente, que ao envez de se juntar a companhia dos apostolos, ia isoladamente fazendo o bem em nome de Jesus, possuido de fé, capaz de dominar demonios. A proibição dos apostolos foi porque julgaram que só a elles estava reservado o privilegio de expulsar os demonios. Jesus censura:

«Não lh' o prohibaes, porque quem não é contra nós é por nós».

Reconhecia, portanto, como seu irmão o homem que em seu nome estava trabalhando.

O scetarismo é sempre prejudicial.

III— O VERDADEIRO ESPIRITO DO CHRISTIANISMO

De viagem para Jerusalém passou Jesus por uma aldeia de samaritanos. Estes eram inimigos acerímos dos judeus e em matéria religiosa tinham a pretensão de ser mais adiantados.

No monte Gazerin tinham o seu templo, rival do de Jerusalém. Conhecendo que Jesus era um leader religioso e se dirigia á cidade, chamada santa, orgulho e gloria dos judeus, assentaram de negar hospitalidade a Jesus.

Irritados ficaram Tiago e João.

Si o Mestre tivesse atravessado o Jordão, antes de enrrar em território samaritano e seguisse pela Peréa, teria evitado aquella decepção. Mas, sem preconceitos, não olhando as couças pelo mesmo prisma, acháva melhor passar por aquella aldeia. Eis que agora o repellem. Pediu a immedia vingança do céo, foi logo o pensamento de Tiago e João. «Queres tu, que digamos, que desça fogo do

céo e os consumma!» Parece que neste momento acode-lhes á mente o que Elias fizera com os emissarios de Occozias. O zelo mostrado parece até certo ponto justificavel. O amor por Christo é sem duvida atente. Mas, o modo de external-o é que não estava pompativel com o verdadeiro espirito do christianismo.

«Não sabeis qual é o espirito da vossa vocação». O Filho do homem não veio a perder as almas, mas a salval-as. Seu reino cresceria, mas não á custa de destruição dos homens, das propriedades; salvar suas vidas physicas e suas almas immortaes, eis o alvo. Quantos julgando prestar serviço a Christo commetteram verdadeiros erros!

Tiago e João erram e Christo os reprehende. O evangelho de Jesus é remedio, balsamo. Seus processos para penetrar o coração do homem são brandos. O odio não deve estar no coração do crente.

ESTUDO INDEPENDENTE

1— Si algum homem pudesse ser o primeiro, qual seria o ultimo.

2— Interpretæ segundo o vossa modo de ver a sigifnicação da creança posta no meio.

3— Como se deve interpretar a phrase "receber em meu nome. Quais os que devem ser baptisados. Qual a cerimonia muito propria, usada em nossa igreja, para mostrar nossa atenção para com as creanças.

4— Dae vossa opinião a respeito do modo por que devemos tratar os que, sendo discípulos de Christo não fazem parte da nossa igreja.

5— Como é que o apostolo do amor desejo destruir uma cidade com o fogo do céu?

30 de Novembro

Lição IX

Jesus ensina a Pedro a verdadeira grandeza

TEXTO AUREO—«O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em redempção». Mat. 20:28.

TEXTO DA LIÇÃO—João 13:5-16; 36-38

LEITURAS DIARIAS

Segunda, 24— Jesus ensina a verdadeira grandeza— João 13:1-12

Terça, 25— Grandeza por meio do serviço— João 13: 13-16, 36-38.

Quarta, 26— O Filho do Homem veio para servir— Mat. 20: 20-28.

Quinta, 27— Como aquelle que serve— Luc. 22:24-34.

Sexta, 28— Membros uns dos outros— Rom. 12:1-8.

Sabbado, 29— A mente de Christo— Filip. 2:5-11.

Domingo, 30— Servindo uns aos outros— 1 Pedro 5:5-11.

NOTAS INTRODUCTORIAS

O professor da Escola Dominical que tem uma alta apreciação de importância do seu trabalho possue os requisitos de efficiencia e successo.— Falaremos de dois desses requisitos— o ideal e o esforço. O ideal determina a direcção da viagem, o esforço mede a distancia caminhada; o ideal fixa o logar do campo, o esforço prescreve sua méta e limites.

Ha nesta lição oportunidade para o professor dirigir o pensamento de seus alunos para o ideal da verdadeira grandeza.

Aprendemos que não é só fazendo grandes cousas que se pode servir ao Mestre e se attingir a verdadeira grandeza.

Descançar em um quarto, das fadigas do trabalho honroso, arrumar a casa, carregar um pouco de lenha ou carvão para o lume, preparar uma li-

ção, tudo isto faz parte do trabalho do reino de Deus, como pregar o evangelho ou ser um missionario. Sómente o trabalho deve ser bem feito. Este pensamento suavisa as asperezas do trabalho. Deixa de ser uma obrigação forçada para se tornar um privilegio.

Tempo— Abril 6, A. D. 30.

Ultima reunião, á tarde, de Jesus com seus discípulos.

Estava nas vespertas da sua crucificação.

Logar— Cenaculo em Jerusalém, casa de propriedade de um dos discípulos de Jesus e gratuitamente cedida para a celebração da Pascoa.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I— A discussão dos apostolos.

II— Lavando os pés dos discípulos.

III— Seguindo o exemplo de Christo.

I— A DISCUSSÃO DOS APOSTOLOS

Ha um intervallo entre a ultima lição e esta. Outono, A. D. 29 até Março, A. D. 30, justamente no fim do ministerio de Jesus. Estes meses estão cheios dos ensinos e milagres de Jesus, e muito pouco diz acerca de Pedro e João.

Lucas, na sua narrativa da ultima reunião de Jesus com seus discípulos, nada diz acerca deste particular incidente, mas dá o ensino de Jesus prefaciado da seguinte forma:

E levantou-se entre elles a contenda, qual delles era o maior.

Os discípulos eram homens bons em relação aos da época.

Mas, não podiam comprehender o reino dos céos, como Jesus ensinava. Esperavam um reino terrestre, com um rei poderoso e muitas honras para os mais íntimos do monarca. Cada qual, d'entre os doze, esperava ser o maior.

Pedro, Tiago e João haviam acompanhado Christo a logares especiaes.

Judas tinha sido o thesoureiro do collegio apostolico. A discussão devia girar em torno destes quatro, ou cada um suppôr ter o direito de ser contemplado com um lugar de destaque, logo que o reino, nas condições em que o esperavam, fosse inaugurado.

II— LAVANDO OS PÉS DOS DISCÍPULOS

Lavar os pés no oriente era «e ainda é» um costume e uma necessidade. Como as pessoas usavam sandalias que deixavam os pés quasi totalmente a descoberto, elles se enchiham de poeira, o que além de não ser limpo era muito incommodo. Por isso mesmo a primeira coisa a fazer logo que se entrava em casa, era descolchar as sandalhas, deixal-as na porta, e lavar os pés em seguida. As famílias mais ricas mandavam fazer esse serviço por visitantes pelos escravos os mais pobres, pelos filhos ou filhas. Quando pessoas da mesma categoria entravam n'uma casa, onde não havia outras pessoas, a cortezia mandava que lavassem os pés uns aos outros; e se havia algum superior, devia ser servido pelos outros. No caso presente, pois, uma vez que o dono da casa puzéra a sala ás ordens de Jesus e de seus discípulos, eram

os discípulos que deviam lavar os pés uns aos outros, e elles a Jesus.

Tal, porém, não fizeram elles. As ambições pessoaes de cada um delles pela supremacia, não estavam aniquiladas. A lição que o Mestre lhes dera sm Capernaum, não alcançará ainda o efecto desejado. Depois disso as mesmas ambições haviam explodido Math. 29: 17-28.

Os discípulos, á moda oriental, estavam reclinados sobre o lado esquerdo em um coxim disposto em torno da mesa, com os pés para fora, e não como representam as pinturas que se vêm por ahi, as mais vulgares das quaes são as copias do famoso quadro do pintor florentino Leonardo da Vince. Jesus tomando a bacia e a toalha, foi lavando e enxugando os pés de seus discípulos. Não sabemos de quantos tinha lavado até chegar a Pedro. Elles, porém, não fizaram objecção alguma.

Chegando a Pedro, que era prompto a falar por si e por todos, pergunta-lhe elle: "Senhor, tu lavas-me os pés a mim?" A objecção de Pedro tinha uma apparencia de humildade, mas no fundo era orgulho, porque elle se julgava em condições de corrigir os actos de seu Mestre conf. Math. 16:22, 23». Respondeu Jesus e disse-lhe: "O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberá depois".

III--- SEGUINDO O EXEMPLO DE JESUS

Sabeis o que vos fiz!

Esta interrogação é feita não para ser respondida, mas para atrair a attenção para o que elle acabava de fazer. «Percebeis o que acabo de fazer!» Esta é a significação. «Vós me chamaes Mestre e Senhor e dizeis bem; porque eu sou. Si eu sendo voso Senhor e Mestre vos lavei os pés;

assim tambem deveis lavar os pés uns aos outros. Porque eu dei-vos o exemplo para que como eu vos fiz, façaeis vós tambem».

Este ensinamento tem sido literalizado pela Igreja Romana, com a instituição do lavapés na quarta-feira da chamada Semana Santa. A mera cerimonia de lavar os pés não imita o exemplo de Jesus. Errariam os jul-

gando que esta accão foi apenas um exemplo de humildade ou simplesmente uma ilustração. Era um serviço que devia ter sido feito pelos discípulos, mas que haviam negligenciado. Jesus, na sua actividade incessante, trabalhou servindo a humanidade, serviço esse perfeitamente symbolizado pelo lavar dos pés.

Lição X

Pedro e João adormecidos no Gethsemane

TEXTO AUREO — «Vigiae e-orae para que não entreis em tentação».

Marcos 14:28

TEXTO DA LIÇÃO — Marcos 14:32-42

LEITURAS DIARIAS

Segunda 1 — Pedro e João adormecidos no Gethsemane — Marc. 14: 32-42.

Terça 2 — Jesus trahido e preso — Maac. 14:43-54.

Quarta 3 — Zelo erroneo — João 18: 1-11.

Quinta 4 — Obediencia a Jesus — Act. 26: 19-23.

Sexta 5 — Soffrendo por amôr de Jesus — II Cor. 11:23-28.

Sabbado 6 — Supportando a cruz — Heb. 11: 32-12:3.

Domingo 7 — Cumpre teu ministerio II — Tim. — 4:1-8.

NOTAS INTRODUCTORIAS

Tempo — 7 de Abril, anno 30 A.D.

Logar — Gethsemane, nm horto na costa do monte das Oliveiras em frente a Jerusalém.

Pessoas — Jesus e seus discípulos, particularmente Pedro .João e Thiago.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I — A divisão dos discípulos.

II — O que Jesus esperava de seus discípulos.

7 de Dezembro

III — Jesus desapontado.

I A DIVISAO DOS DISCIPULOS

No Gethsemane, os discípulos de Jesus ficaram divididos em tres partes. Uma comprehendida apenas Judas, o trahidor, que sahira pressuroso a executar a sua obra nefanda. A outra compunha-se de oito discípulos que Jesus deixou á entrada do jardim; e a outra finalmente, compunha-se dos tres discípulos mais íntimos, daquelles de quem Jesus esperava maiores coisas.

II. — O QUE JESUS ESPERAVA DE SEUS DISCIPULOS.

Na hora solemne e amarga pela qual Jesus ia passar, deu aos seus discípulos alguma coisa a fazer para auxiliarem. Aos oito disse: "Assentae-vos aqui até que ore", v. 2. Jesus não lhes disse que orassem; entretanto, as suas palavras eram um convívio implícito a elles.

Jesus começava a passar por uma grande angustia de alma, e desejava ardente mente achar conforto naquel les tres amigos mais chegados, ma

capazes de o comprehenderm. Jesus era divino, mas era humano tambem; e sentia a necessidade do conforto humano na hora mais tragica da sua vida. Por isso, disse aos seus tres discípulos: "ficae aqui e vigiae". Prestariam-lhe elles este serviço?

"E tendo ido um pouco mais adante "á distancia de um tiro de pedra" — Luc. 22:41", "prostou-se em terra; e orou para que, se fosse possível, passasse d'Elle aquella hora. E disse: Abba, Pae, todas as coisas te são possíveis: afasta de mim este calix; porém não o que quero, mas o que tu queres." O calix que Jesus pedia ao Pae que lhe fosse retirado, era o calix da amargura physica e moral que se approximava, sobretudo a maldição que o

Pae ia lançar sobre Elle por causa dos nossos peccados e dos peccados de todo o mundo.

III -- JESUS DESAPONTADO

Jesus voltou da sua primeira oração, até junto de seus tres discípulos e envez de achal-os alerta, e dispositos a manifestarem-lhe algum conforto, achou-os dormindo.

Então, disse a Pedro: "Simão dormes? não podes vigiar uma hora?" v. 37. Pedro era o mesmo que ousadamente dissera a Jesus, estar prompto a morrer por elle. Entretanto, quando seu Mestre está mais proximo da morte, elle dorme!

Vigiemos e oremos para não entrarmos em tentação; o espirito está prompto; mas a carne é fraca.

Lição XI

Julgamento e crucifixão de Jesus

TEXTO AUREO — «Assim amou Deus ao mundo que lhe deu seu Filho Unigenito, para que todo o que crê n'Elle não pereça, mas tenha a vida eterna» — João 3:16

TEXTO DA LIÇÃO — João 18; 15-27; 19:25-27

LEITURAS DIARIAS

Segunda, 8 — No julgamento de Jesus — João 18:15-27.

Terça, 9 — Pedro avisado — Luc. 22:21-46.

Quarta, 10 — Fé provada — Luc. 22:54-62.

Quinta, 11 — Na crucificação — João 19:23-30.

Sexta, 12 — Trevas ao meio dia. Mat. 21:45-50

Sábado, 13 — Abandonado dos seus — João 6:60-69.

Domingo, 14 — Auxilio na tribulação — Ps. 46:1-11.

NOTAS INTRODUCTORIAS

Em nossa ultima lição deixámos

Jesus atado pelos seus inimigos e preso debaixo d'uma escolta. O impetuoso Pedro e o meigo João haviam tamcem fugido com os demais. De Judas o que se sabe é que elle foi pendurar-se dum laço, arrependido de haver entregue o sangue inocente. A multidão ali composta de soldados, summo sacerdotes, criados e da plebe, conduzindo Jesus, seguiram rumo da casa de Annás.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I — Pedro e João seguem a Jesus.

II — Pedro nega ao seu Senhor.

III — Caminho do Calvario.

14 de Dezembro

ESCOLA DOMINICAL

I— PEDRO E JOÃO SEGUEM A JESUS

Amavam devéras o Mestre e não podiam esquecel-o.

Ver o caso em que parava era o que mais os preocupava.

Seguem-n'o pois, á distancia, temendo a sanha dos malvados inimigos. E o bando á luz dos archotes, semelhando uma procissão sinistra, caminha a passos largos, satisfeito de ter em seu poder, o meigo e manso Jesus, a quem tratava como si fôra uma fera bravia.

Ah! si Pedro e João pudessem arrancal-o iam daquellas mãos inimigas. Mas... tal não lhes era permitido. O desanimo já invadia seus corações.

Os planos, os ideaes concentrados em torno de Jesus, pareciam fracassados. A carne é fraca.

II— PEDRO NEGA O SEU SENHOR

Emquanto João entra no palacio, Pedro permanece á porta.

Está desanimado. João vem buscá-lo. Ele tambem entra no pretorio. Que vão fazer? Depôr em favor de Jesus! Não. O mêmio, a vergonha os tem dominado que nem uma palavra dirão em favor do mestre. Pedro será até o que instado a se declarar discípulo de Jesus, se excusará, negando-o vergonhosamente.

Lêde o que a respeito dizem os evangelistas e ficareis admirados de que o mais resoluto e ousado dos apostolos se tenha transformado em apostata.

Mais tarde penitenciado de suas culpas e entre essas, do grave pecado da negação, podia o celebre

Pedro escrever: «Sêde sobrios e vigiae; porque o Diabo vosso adversario anda ao redor de vós, como leão, buscando a quem possa tragar».

E' que elle quasi fôra tragado por esse leão.

III— CAMINHO DO CALVARIO

Quarta feira, á hora do sacrificio da manhã, Compacta multidão deixa o castelo de Antonia e move se por estreita rua, que fica denominada Via da Amargura.

Vão em direitura á porta que dá acesso ao logar proximo aos muros da cidade e que se chama Golgotha ou Caveira, por causa de ter a configuração de um crâneo.

Ahi os preparativos para a crucificação começam entre os sarcasmos e chacotas da multidão avida do sangue immaculado do Cordeiro de Deus.

Segue-se o martyrio cruciante. E' a consummação da maldade humana, consummação da justiça divina, consummação do amor de Deus!

ESTUDO INDEPENDENTE

1. Dizei se pertenceis a classe dos que são considerados, crucificados com Christo, mas salvos por Elle!

2. Descrevei a crucificação de Jesus.

5. Narrae os precedentes: O que fizeram Pedro e João; que aconteceu com Pedro.

Lição XII—21 de Dezembro

O Principe da Paz

(Lição de Natal)

TEXTO AUREO :—«Chamarás o seu nome Jesus porque, porque Elle salvará o seu povo dos seus peccados. Mat. 2:8—14.

Texto da lição—Is. 11:1—10—Lucas 2:8—14

Segunda, 15—A visita dos magos—
Mat. 2: 1—12.

Terceira, 16—O anjo e os pastores—Luc. 2:1—14.

Quarta, 17—Os pastores buscando a Jesus—Luc. 2:15—20.

Quinta, 18—Simeão e o menino Jesus—Luc. 2:25—35.

Sexta, 19—Livrando o menino Jesus—Mat. 2:13—23.

Sábado, 20—A gloria do Principe da Paz—Is. 9:17.

Domingo, 21—O principe da Paz—Is. 11:1—10.

NOTAS INTRODUCTORIAS

Isaias prophetisou o acontecimento 729 A. C. O nascimento de Jesus ocorreu uns cinco annos antes da era christã. Esta diferença foi consequencia do erro na contagem para formação do calendario christão.

Isaias é o evangelista da velha dispensação. Suas prophecias a respeito de Christo são tão claras que parecem factos contemporaneos.

Alguns criticos têm até asseverado que o livro é obra posterior aos factos preannunciados, tal a minuncia e exactidão com que estão registrados.

Os judeus têm para este livro particular veneração, mas isso não lhes permite tirar o véo que está posto sobre seus olhos afim de que o reconheçam Messias de Israel.

ESBOÇO DA LIÇÃO

1. —Transformação espiritual
2. —O reino do Principe da Paz
3. —Os anjos annunciam o nascimento de Christo

COMMENTARIO

1—Transformação espiritual

A interpretação mais natural da prophecia de Isaias, tão cheia de tipos e symbolos, é que esta descripção é simbolica e espiritual. E' um quadro da trans-

formação das forças combatentes da sociedade, seus antagonismos, suas rivalidades e oppressões, fazendo-os trabalhar unidos sem a menor discrepancia. Christo está transformando o mundo, não por destruir as forças da sociedade e da natureza humana, mas por transformal-as.

As guerras serão só contra o mal, as cruzadas contra o peccado. Observemos como Jesus organisa o chão da alma. Não aquilnula as paixões. Transforma-as. O instincto de accumulação torna-se em moral aquisição. O instincto de ambição, muda-se em philantropia; o de vingança em perdão—literalmente vence-se o mal com bem.

II—O reino do Principe da Paz

O mesmo propheta Isaias que escreveu as palavras desta lição, escreveu o capitulo nove que nos fala do «pequenino nascido para nós», que seria o Principe da Paz e cujo reino seria eterno.

A palavra paz é empregada para expressar todas as bençãos que vem ao reino que está livre de inimigos onde ha harmonia entre os governadores e governados; paz entre os diferentes membros do reino; não ha desordens nem crimes.

Jesus traz toda esta paz e mais ainda.

Elle estabelece a paz entre o homem e Deus, a paz interior da alma, regulando todos os seus poderes e faculdades, de modo que trabalham em harmonia perfeita.

As figuras que nos desenham o reino de Messias, são impressivas. Quando se operar a grande transformação de toda a terra, todos viveremos na mais doce e completa harmonia.

Não haverá mentirosos ladrões, viciados, hypocritas, sensuas, perjuros e homicidas. E nesses casos não precisaremos de polícia, cadeias, exercitos, armas de guerra e tudo mais que se nota na vida accidentada dc homem.

ESCOLA DOMINICAL

III—Os anjos annunciam o nascimento de Christo

Fecha o velho Testamento com o anuncio do percursor do Messias (Malaq. 4:5,6 comp. Mat. 11:14—17:10—13).

Apparelhadas as veredas apparece o Filho de Deus. Os anjos desempenharam um ministerio importante no Novo Testamento.

LIÇÃO XIII

REVISTA DO TRIMESTRE

LEITURAS DIARIAS

Segunda, 22—O que temos visto e ouvido— João 1:9.

Terça, 23— João e Pedro tornam-se discípulos— João 1:29-42.

Quarta, 24— Pescadores de homens— Marcos 1:14-20

Quinta, 25— O menino de Belhleem— Luc. 2:1-20.

Sexta, 26— Pedro aprendendo de Christo— Marcos 14:22-33.

Sabbado, 27 — Confissão de Pedro— Mat. 16:13-24.

Domingo, 28 — A verdadeira grandeza— João 13:5-16.

LIÇÃO I— João e Pedro se tornando discípulos— Verdade central: Jesus é o Filho de Deus e o verdadeiro Deus, o que tira o peccado.

LIÇÃO II— Pescadores de homens— Verdade central: Si somos seguidores de Jesus, devemos ser pescadores de homens.

LIÇÃO III— Jesus no lar de Pedro— Verdade central: Jesus é o Filho de Deus, tendo poder sobre todas as doenças e demonios.

LIÇÃO IV— Uma lição de confiança— Verdade central: Jesus é o Filho de Deus, andando sobre o mar, mas tambem em verdadeiro homem, necessitando apartar-se, para o monte, para orar.

LIÇÃO V— Lição de temperan-

Dormia Jerusalém. Era noite.
Ninguem velava, ninguem esperava,
Para as bandas da vila de Belém, apenas
os pastores vigiando seus rebanhos.

Surge a luz da companhia celeste, e
as harmonias do coro angelico vibram
nas alturas, após a mensagem de Deus:
—E' que hoje nos nasceu na cidade de
David, o Salvador, que é o Christo Se-
nhor (Luc. 2 : 11).

28 de Dezembro

ça— Verdade central: Obediencia aos pais traz bençams abundantes, mas obediencia a Deus traz bençams muito maiores.

LIÇÃO VI— A grande confissão de Pedro— Verdade central: Jesus é o Christo, o Filho de Deus vivo.

LIÇÃO VII— Testemunhas da gloria de Christo— Verdade central— Verdade central: Jesus é o Filho de Deus em quem o Pai pôz toda a sua confiança.

LIÇÃO VIII— Jesus corrigindo a estreiteza de vistas de João— Verdade central: Qualquer que receba um menino em nome de Jesus, recebe Jesus mesmo.

LIÇÃO IX— Jesus ensina a Pedro a verdadeira grandeza— Verdade central. Devemos estar promptos a fazer os serviços mais humildes.

LIÇÃO X— Pedro e João adormecidos no Gethesemane— Verdade central: O insondável amor de Jesus por nós teve uma grande revelação na sua agonia, no horto.

LIÇÃO XI— Julgamento e crucificação de Jesus— Verdade central— «Aquelle, pois, que crê estar em pé, veja não caia». 1. Cor. 10:12.

LIÇÃO XII — O principe da paz — Verdade central: O Salvador é para o mundo mas só aproveita aquelles que o acceitam Como Salvador.

Discurso proferido por d. Virgínia Nogueira, por occasião do lançamento da Pedra Fundamental da Igreja da Piedade.

A Igreja Evangelica da Piedade, tem justo motivo, hoje, de se regosijar, pois vê com esta cerimonia o inicio da construção da sua Casa de Oração, onde de uma maneira mais digna e com o coração summamente agradecido, poderá prestar o seu Culto a Deus, o Pae, adorá-lo em espirito e verdade, como Elle requer ser adorado.

A União de Senhoras da Igreja Evangelica da Piedade, parte integrante desse corpo, cuja cabeça é Christo, não podia deixar passar esta occasião tão solenne e significativa para saudar o Rev. Jonathas de Aquino, a quem em parte deve esta igreja a realisação do seu maior anhelo e a pleiade de crentes que enfrentando todas as series de dificuldades, nesta hora difficil, não temeram pôr mãos á obra para construirem a sua Casa de Oração. E a União de Senhoras tem realmente ainda mais justo motivo para se regosijar, pois, (sem que nisto importe falta de modestia) concorre também com o seu fraco contingente para a realisação do acto que neste momento presenciamos. A União de Senhoras, sabe perfeitamente, que não obstante ter-se lançado hoje a pedra fundamental da Casa de Oração da Igreja Evangelica da Piedade, a sua missão ainda não terminou, pois muito ainda precisamos fazer para gozarmos do privilegio de neste mesmo logar outra vez nos reunirmos para inaugurar a casa do Senhor dos exercitos. Aquelle que despindo-se da sua gloria se fez escarnio por nós, morrendo no madeiro infamante para nos assegurar salvação perfeita nos céos.

A União de Senhoras, pois, hypotheça o seu inteiro apoio, e appella para todos os crentes em Jesus Christo, afim de que a sua obra regeneradora e salvadora dilate-se neste logar, para salvação dos peccadores e honra e gloria do seu exelso nome. A data de hoje é uma data gloriosa pois nella realizou-se o grande sonho da Italia Unida e com ella a queda do dominio do seu nefasto algoz.

O CHRISTÃO PERIODICO QUINZENAL
REDAÇÃO

Rua Ceará 29 — S. Francisco Xavier
RIO DE JANEIRO

As signatura annual..... 5\$000
Pagamento adiantado

REDACTORES :

Fortunato Luz — Responsavel.
Jorathas d'Aquino — Secretario.
João Mazotti Junior — Thesoureiro.
José Barbosa Ramalho.

Lutemos tambem irmãos para conservar os nossos espíritos unidos, sem o que esta causa não poderá chegar a bom termo. Saímos a combate para vencer o inimigo das nossas almas e libertar os peccadores do jugo nefando de Satanaz, o pae da mentira, o adversario da verdade.

Tenho dito.

—ooo—

AOS SNRS. AGENTES

Pedimos para a bôa regularidade da expedição, que se communiquem, periodicamente com o Redactor thesoureiro e com o Expeditor. Com o primeiro, quanto ao pagamento de assignaturas e extracção dos respectivos recibos e com o segundo, quanto a remessa do nosso quinzenario.

José Ramalho, Expeditor

—ooo—

Recebemos da Escola Dominical da Igreja E. Fluminense, por intermedio do Snr. Joel Menezes, o importancia de Rs. 160\$000, proveniente de collectas feitas desde Janeiro a Setembro, do corrente anno, em beneficio desta folha.

A redacção se confessa agradecida e espera, que esta illustre generosidade encontre correspondencia em muitas outras escolas dominicaes, visitadas pelo nosso humilde jornal.

A missão da Igreja

Tres são os usos da palavra *igreja* no N. Testamento.

Em Math. 16:18 a palavra denota a grande e gloriosa sociedade dos salvos por Jesus Christo. Esta sociedade é a igreja a que pertencem quantos estão em Christo, de qualquer época, nação ou raça; a igreja contra a qual as portas do inferno não prevalecerão; a igreja de que Paulo fala, quando diz que Deus pôz todas as coisas debaixo dos pés de Christo «e O constituiu cabeça de toda a igreja, que é o Seu corpo e o inteiro complemento d'Aquelle que cumpre tudo em todas as coisas»; é a Igreja Universal, portanto. O segundo uso é o que se deprehende de 1 Corinthios 12:27, onde a palavra significa uma sociedade organizada de crentes em Christo, os quais se reúnem regularmente para o culto christão e estudo da Palavra de Deus, para commemoração da morte de Christo e para manutenção da disciplina. Esta é a igreja local. A palavra igreja é figuramente, usada para denotar, não uma sociedade christã organizada, mas aquelles que crêm em Christo como constituindo uma classe de pessoas, distinta em muitos respeitos daquelles que não o são. Diz-se, por exemplo, que as relações da Igreja para com o mundo variam conforme os paizes e as edades; que é dever da Igreja cuidar dos pobres etc. Tais expressões não significam ou não se referem a esta ou aquella igreja, mas, a todas as igrejas, como constituindo un a comunidade distinta, com uma só fé, e instituições e observâncias religiosas semelhantes. E' neste sentido que a palavra é usada em Philipenses 3:16; Romanos 16:2 e por S. Lucas em Actos 9:31.

A Igreja Christã é, portanto, uma instituição fundada pelo Salvador para propagar o Evangelho, instruir os discípulos e manter o culto divino, consoante as normas dadas pelo Espírito Santo. Esta definição tem o seu apoio nas palavras da grande comissão que nosso Senhor deu aos Seus apostolos ao separar-se delles: «Tem-se me dado to-

co o poder no céo e na terra: Ide pois e ensinaias todas as gentes, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo: Ensinando-as a observar todas as coisas que vos tenho mandado: e estareis certos de que Eu estou com vosco todos os dias ate a consummação do século» Matheus 28:1-20.

Das palavras de Jesus neste discurso final de seu ministerio, se conclue que a missão principal da Igreja Christã é *evangelizar o mundo*.

Outro dever da Igreja Christã, é *instruir os discípulos*. O Mestre mandou que os apóstolos ensinassem as gentes a observar todas as coisas que Ele lhes tinha ordenado.

O membro de uma Igreja Christã deve ser instruído, não só quanto ás doutrinas fundamentaes do cristianismo, aceitas por sua denominação, mas também, a respeito dos seus deveres para com Deus, o proximo e a mesma igreja. Esta instrução tem de ser levada a efecto por dous caminhos. Por meio da прédica do pulpite e do estudo systematico das Escrituras Sagradas, tanto nas classes bíblicas, como na Escola Dominical. No pulpite, o pastor como guia espiritual do rebanho que lhe foi confiado deve falar consoante as necessidades dos seus ovintes. Na Escola e nas classes bíblicas, os professores e directores que devem ser pessoas mais ou menos habilitadas e com alguma experiência da vida christã, auxiliarão o pastor e dest'arte, á Igreja no cumprimento de tão nobre quão sagrada missão.

DESPEDIDA

Por ter seguido com a Comissão Mixta Brasil-Uruguay, para Jaguarão, Rio Grande do Sul, no dia 4 do corrente, venho por estas columnas despedir-me dos irmãos e amigos. Por falta de tempo me não foi possível visitá-los. Peço as orações de todos e offereço-lhe ao mesmo tempo meus fracos prestimos naquela cidade.—Antonio Adriano Bréra.

NOTAS & EXCERPTOS

Do preso irmão, sr. Nelson Espíndola Lobato, recebemos as seguintes palavras de animação, e que muito nos desvanecem:

Arecio-o muitissimo. Tenho grande prazer em ver publicadas as notícias da Igreja Santista, bem como as ocorrências das demais Igrejas da «União das Igrejas Evangelicas que adoptam a Biene Exposição das Doutrinas Fundamentaes do Christianismo». Acho dignos de louvores os multiplos esforços da illistrada Redacção do nosso periodico, que não tem poupadão sacrificios para que seja amplo de materia religiosa instrutiva, colaboração escolhida, apreciação sobre os trabalhos evangelicos do Brasil e do estrangeiro, enfim, para que a leitura seja amena e variada. Julgo opportuno conserval-o conforme a edição da segunda quinzena de Outubro, pois que as de Setembro trazem o inconveniente de difficultarem a leitura aos que não o amam verdadeiramente, o que felizmente comigo e com a maioria dos assig-nantes santistas não acontece. Quanto á publicação da Revista da Escola Domi-nical (separada do «O Christão»), é uma idéa excellente. Confirmando minhas suggestões de Dezembro de 1917, lem-bro a oportunidade de a Revista conter tambem commentarios adequados para o estudo infantil.

«Não é mais difícil organizar a vida do que vivel-a na desordem; não é mais fatigante submeter o trabalho e o estú-dio á regra e o methodo do que trabalhar e estudar ao acaso dos dias, ao sabor do capricho, e é com certeza mais pro-veitoso: dá cem por um».

No mercado de peixe de Lisboa foram vendidos cem contos de réis de sardinhas, em virtude da grande abundancia desse peixe.

Seguiu para os Estados Unidos da America do Norte, a serviço, o secretario geral sr. Vernon P. Bowe.

Serviu na A. C. M. de Kansas City durante quatro annos.

Esteve á testa da A. C. M. do Mexico, durante sete mezes e, em Janeiro de 1909 chegou ao Brasil. Passou um anno em Pernambuco, na A. C. M. ali exis-tente e assumiu a direcção da Associa-ção do Rio, como Secretario Geral, em 1919. Até hoje trabalho com ardor afim de que os idéas nobres em prol da mocidade sejam disseminados por todo o Brasil. A acção do sr. Bowe durante es-tes ultimos nove annos tem sido de inteiro amor ao Brasil, aos seus homens e ás suas instituições. Tem tomado parte saliente em todas as iniciativas nacio-naes, procurando prestar o seu concurso em tudo que interessá o bem estar da mocidade.

Na Galicia Oriental rebentou uma pavorosa epidemia de typho.

• Dias successivos tem-se registrado perto de cinco mil casos.

A União dos obreiros evangelicos vai promover uma serie de conferencias pelo dr. Victor de Almeida, ex-conego. As conferencias se re lisarão, provavelmente n'um dos theatros desta capital e serão depois publicadas nos principaes diarios.

Na Australia verificou-se a salubri-dade das regiões arborisadas com o eu-calyptus, enquanto o paludismo impe-rava. Tem-se conseguido sanear regiões inteiras, assoladas pelo paludismo e ou-tras febres de mau caracter, com o plan-tio do eucalyptus. Em tres annos, 50 hectares de um terreno pantanoso, séde de terríveis fermentações, foram com-pletamente dessecados, e não se verifi-cou mais caso algum de febre no paiz.

Em S. Paulo foi fundada uma associa-ção religiosa denominada «Conselho das Igrejas Evangelicas da cidade de S. Paulo». Tem por fim proteger, amparar e deender perante o poder judiciario, o

direito das igrejas evangelicas quando prejudicadas, em seus interesses materiaes ou moraes. A directoria consta dos seguintes membros : Rev. Mathatias dos Santos, pastor collado da Igreja Presbyteriana; vice, dr. Henrique Lindemberg, medico; Secretario, sr. Joaquim Alves Corrêa, director da Caixa Economica Federal; thesoureiro, rev. Mac Intyre, pastor da Igreja Christã Evangelica.

Transferiu sua residencia para a rua Paula Brito, 151—Andarahy, o rev. José Pamalho, para onde deve ser dirigida toda sua correspondencia.

Quando «A Platéa» de S. Paulo publicou algumas das conferencias do dr. Victor, dentro de duas horas se esgotaram duas edições.

Devido ao alto custo da vida na Inglaterra, até a familia real pagará impostos, á excepção do rei. A rainha Alexandra despediu dois dos tres policiaes e «chauffeurs» que tinha ás suas ordens; a princeza Christiania dispensou todos os seus criados, substituindo-os por mulheres. Tambem a titulo de economia, foi reduzido o Conselho Privado do Rei.

Igualmente nos Estados Unidos o governo autorisou os officiaes da armada a dispensar o uso de ornamentos inuteis e outras futilidades dispendiosas que faziam parte do uniforme. E entre nós que se faz nesse sentido?

Os judeus da America do Norte formularam um programma de acção relativo ás propostas da restauração da nação judaica, na Palestina.

Os judeus de Nova York mostram-se muito optimistas acerca da velha promessa de um dos prophetas da Biblia, que previu que os judeus voltarão em breve para a terra da Palestina.

Calcula-se que a população judaica espalhada por todo o mundo é de..... 15.124.359. Deste numero 10.891.917 residem na Europa ; 367.070 na Asia ; 359.822 na Africa; 3.496.225 na America; 19.215 na Australia. Os dados refe-

rentes ao judeus residentes na America Latina accusam 110.000 estão na Argentina; 4.000 no Brasil e 500 no Mexico.

O dia do «Rumo á Escola Dominical» foi um successo em todas as igrejas. Até agora ao que sabemos, a Igreja que registrou maior numero, foi a Presbyteriana, da travessa Silva Jardim. A assistencia elevou-se a 1.401; em segundo lugar vem a Igreja Fluminense com 976.

Em Niteroi a Igreja Baptista accusou o numero 338 e a Igreja Evangelica á Avenida Rio Branco, 320. Quasi todas as demais igrejas aqui, em Niteroi e pelos Estados attingiram o alvo e muitas foram alem.

Graças a Deus. Muitos louvores lhes sejam erguidos por esses bellissimos resultados. Nossos parabens a Junta das Escolas Dominicanas.

O sr. Manoel Fernandes de Souza, brasileiro, domiciliado nesta capital, á rua D. Carolina Reydner n. 84, e o autor de um interessante invento a que denominou «Despertador Electrico».

Mostradores collocados nos quartos do hotel estão em correspondencia com o relogio da portaria, por meio da installação electrica. Chega um hospede, e, uma vez no seu quarto, vae ao mostrador existente á parede e marca com o ponteiro a hora em que deseja despertar. Quando o relogio da portaria accusar a hora marcada, toca o tympano no do qnarto do hospede, accendendo ao mesmo tempo uma lampada que servirá de illuminação no quarto e com esta o hospede poderá ver o interruptor do despertador.

Este ultimo invento dispensa, como se vê, a recommendação ao criado do hotel, removendo incommodos, inconvenientes e aborrecimentos.

—«O»—

Teremos muito prazer em publicar noticias de anniversarios, que sejam acompanhados de alguma offerta especial para fins religiosos. E' a melhor maneira de se commemorar anniversarios. Quantos anniversariantes nos enviarão noticias para o proximo numero?

Projecto de Estatutos da União Auxiliadora e da Sociedade de Senhoras

ARTIGO V *Dos Officiaes*

1. A directoria compor-se á apenas de tres directores: Presidente, Secretario e Thesoureiro eleitos annualmente na 1^a Assembléa Geral.

2. Cada director exercerá as funções proprias do seu cargo.

3. O thesoureiro é responsavel com seus bens pelos haveres da sociedade confiados á sua guarda.

4. A directoria nomeará dois superintendentes—um para o departamento de adultos e outro para o de menores, de acordo com o art. III, 1.

5. Ao superintendent compete : Executar os planos combinados em reunião dos officiaes ; organizar as comissões, de acordo com a directoria ; reunil-as sempre que julgar necessário, para animação, fraternidade e combinação de trabalho.

6. De todo o movimento sob suas vistas darão conta os superintendentes á directoria nas suas reuniões ordinarias.

7. Casos julgados de difícil solução serão levados ao conhecimento da Directoria.

8. Para os cargos vagos far-se á eleição do substituto em Assembléa Geral Especial.

9. O presidente dará relatorio anual de todo o movimento da União.

ARTIGO VI

Relações para com o Centro Social

1. Entre o Centro e as Sociedades deve existir a unidade de espirito para prosperidade do trabalho.

2. As decisões emanadas do Centro, antes de entrarem em execução serão estudadas por todas as sociedades e para que tenham força de lei

precisam ser sanccionadas por dois terços das sociedades.

3. A organização de novas sociedades será feita pelo Centro Social.

4. Cada sociedade tem completa autonomia para adoptar os methodos de trabalho que melhor se ajustarem ás necessidades da propria igreja em que trabalha.

ARTIGO VII

Das sessões e assembléas

1. Serão consideradas sessões ordinarias as que se realizarem com qualquer numero de socios, especiaes as que demandarem numero determinado e Assembléas as convocadas para fins especificados nos estatutos.

2. As sessões especiaes e assembléas funcionarao com qualquer numero em 3^a convocação,

ARTIGO VIII

Disposições Geraes

1. Qualquer medida disciplinar só será applicada depois de autorisada em sessão, tendo sido antes ouvida a directoria com a presença do pasto, da igreja.

2. Casos urgentes e disposições omissas nestes estatutos, serão resolvidos, os primeiros pela directoria e os segundos pelos socios reunidos em Assembléa.

3. A igreja é soberana ás decisões da União. Pode por intermedio do pastor vetar-as e até dissolver a União si assim o entender.

4. Os livros e impressos, para secretaria e thesouraria obedecerão todos ao modelo que o Centro Social determinar, e por elle serão fornecidos ás sociedades.

Sociedade de Senhoras

ARTIGO I

Da sociedade

1. Denominar-se-á simplesmente pelo nome de Sociedade de Senhoras da Igreja
2. Seu fim será auxiliar a igreja a que pertence em todas as suas actividades.

ARTIGO II

Das socias

1. Todas as senhoras e mesmo moças de 15 annos para cima podem ser socias.
2. As condições para matrícula são;
 - a) Bom comportamento ;
 - b) Haver proposta de uma socia, com o testemunho favoravel de mais duas ;
 - c) Ser a proposta approveda em sessão.

2. Os direitos e deveres das socias são eguaes, excepto nos seguintes pontos :

- a) Só podem fazer parte da Directoria as socias membros da igreja ;
- b) As que forem maiores de dezoito annos.

3. Toda a socia deverá mostrar interesse pela sociedade e desempenhar com fidelidade os cargos que lhe forem confiados.

ARTIGO III

Das commissões

1. As commissões serão tantas quantas a boa divisão do trabalho exigir e o numero de socias compostas.

2. O tempo de exercicio pode variar para cada uma e será determinado em sessão

3. A especie de trabalho também será indicada pela sessão.

4. Cada commissão compor-se-á

de uma relatora e das auxiliares precisas.

ARTIGO VI

Das directoras

1. Tres serão as directoras : Presidente, secretaria e thesoureira, eleitas em Assembléa Geral, pelo tempo que a mesma fixar.
2. O tempo de exercicio para cada directora pode variar.
3. Cada directora desempenhará as funcções proprias do seu cargo.
4. A thesoureira responderá pelos dinheiros e valores confiados á sua guarda e só conservará em seu poder a quantia que as demais directoras determinarem, devendo o excedente ser depositado na thesouraria da Igreja.
5. Para os cargos vagos se convocará sessão especial para eleger a substituta.
6. Annualmente em Assembléa Geral a presidente dará um relatorio circumstanciado de todo o movimento da sociedade.

ARTIGO V

Das sessões e assembléas

Este artigo e suas subdivisões é em tudo similarante ao da União Auxiliadora, Art. 7.

ARTIGO IV

Relação paar com o Centro Social

São as mesmas estipuladas para a «União Auxiliadora» no Art. 7 e suas subdivisões.

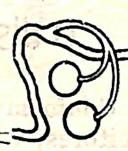
ARTIGO VII

Disposições Geraes

(São perfeitamente eguaes as da União Auxiliadora. Lêde Art. VIII e suas subdivisões).



PELOS LARES



VIDA FAMILIAR -OO- CONHECIMENTOS UTEIS -OO- OCCORRENCIAS

DENTIÇÃO TEMPORARIA

Tem-se ouvido dizer que não vale a pena tratar dos dentes temporarios das creanças, porque dentro em breve serão substituidos. Puro engano. Esse descuido pode acarretar á creança grandes sofrimentos em seus primeiros annos de vida. Os dentes de leite merecem os mesmos cuidados que os permanentes. A dentição temp. varia completa-se aos 2 annos; aos 3 já começam a cair e só aos 6 se iniciam as substituições. Ha, portanto no espaço de 3 a 4 annos em que ella pode ser victima de atrozes sofrimentos.

Aos 2 annos já devemos escovar os dentes dos nossos filhinhos, observando cuidadosamente quando appar-ce a primeira carie para mandal-a obturar imediatamente.

O MELHOR REMEDIO PARA EVITAR MOLESTIAS

Limpeza do sitio ou do quintal, casa varrida,

Em Tarituba, o lar do nosso irmão sr. Luiz Olegario Bulle foi visitado no dia 30 dd setembro, com o nascimento de mais uma filhinha, a quem deram o nome de Ruth.

Mais uma joia apparceu no lar de nosso irmão, Snr. Olympio Rodrigues, em Harmonia, no dia 20 de Setembro do corrente anno, a quem deram o nome de Lydia.

O lar dos irmão Isolina Nogueira e Thiago Monteiro, em Perobas, foi enriquecido com o nascimento de mais um filhinho ao qual deram o nome de Joel.

Em Lagoinha, nasceu, em 25 do passado, *Priscilla*, filha dos irmãos Manoel Pedro da Cruz e d. Maria Alexandrina da Cruz.

O lar dos nossos irmãos José Leal de Carvalhs Junior e d. Braulina de Souza Carvalho, em Paracamby, foi enriquecido, no dia 17 do corrente, com a vinda de um robusto menino, o qual recebeu o nome de David.

Esperança, é o nome da filhinha do irmão Eúico Gonçalves e sua esposa d. Emilia. Nasceu no dia 22 de Setembro, em Pendotiba.

corpo lavaado com agua limpa, roupa asseada, comida simples, bem preparado. sem muitos temperos, agua de beber bem pura.

Uma velhinha de 85 annos, sadia, forte, esperta, alegre, trabalhadeira, muito asseada, morava num sitio, em easa muito limpa. Todas as tardes varrendo o terreiro dizia aos filhos e netos:

— Meninos, as doenças têm medo da limpeza, como o diabo da cruz.

PARA EVITAR VARIOLA

Unsco remedio contra a variola, é a vacina. É feita gratuitamente pelos medicos. Não dóe, ao passo que a variola leva dias e dias roendo o rosto mais formoso, afeiando-o por toda a vida, quando não mata.

Vaccinar todas as creanças mesmo as de peito, si não forem muito fraquinhas. Revaccinar aquellas em que a vacina não pegou da primeira vez. O mesmo para todos de todas as idades.

Enoch, filho dos irmãos Manoel Gomes e Esmeraldina da Fonseca, nasceu em 14 de Outubro, no Subaio.

Uniram-se pelos laços do matrimonio, em Cabo Frio, o irmão Eugenio José Pereira com a senhorinha Cecilia Tavares.

Reynaldo Malafaya e Idalina Oliveira Malafaya, residentes em Caratinga—E. Minas, participam o nascimento de sua filhinho *Paulo*, em 19 de Setembro. Parabens.

Falleceu no dia 26 de Setembro na Congregação em Praia Vermelha a querida irmã D. Presciliiana Maria Francisca da Conceição. Deus console a familia enluctada.

Falleceu em Cabo Frio, a menina Anna, filha dos presados irmãos Leandro Antonio de Souza e Leonidia de Souza, aos quaes apresentamos sinceros pesames.

—o—o—

ATTENÇÃO

No numero 1º quizena de Outubro na secção—Notícias da Seára—onde diz que foi baptisado o irmão Adriano da Rocha Pinto, leia se Adriano Soares da Rocha.

O discurso do Dr. Victor

Conforme promettemós aos nossos leitores, vamos publicalo na integra, no proximo numero.

Tambem está sendo preparado em folhetos.

Caro redactor d'O Christão.

Saudações

A Directoria da exticta classe organisada ao Departamento do Lar da Igreja Evangelica de Niteroi, que funciona á rua Coronel Amarante n. 28, S. Gonçalo, numa de suas sessões ordinarias, resolveu crear uma commissão composta de tres membros, intitulada «Commissão Angariadora», cujo fim foi angariar dinheiro para acquisição de um harmonio portatil. Os commissionados angajaram até hoje, a quantia de 223.000 que estão sob a guarda do irmão Pedro Souza, na qualidade de depositario da referida commissão. Esta importancia será restituída aos contribuintes si não se effecuar a respectiva compra. Ildefonso de Oliveira,

Liga da Juventude da Congregação Evangelica da Maricá

Durante os mezes de Julho, Agosto e Setembro de 1919, realizamos 2 reuniões ordinarias e 6 devocionaes.

Tivemos cm 12 do corrente, a assembléa annual. Foram apresentados pelos directores o seu relatorio annual, do movimento espiritual e financeiro da sociedade.

Somos gratos a Deus pelas bençãos que nos dispensou durante o anno, tanto no lado espiritual como no financeiro.

A directoria eleita e empossada é a seguinte : Pres., Alfredo José Ma-

rins (reeleito); Vice, Manoel Honório Marins (reeleito); Thes., Reinaldo Marins e Silva (reeleito); Sec. Arch., Octavio Luiz Vieira (reeleito); Sec. Corresp., Oswaldo Rodrigues de Menezes e Procurador, Oswaldo Rodrigues de Menezes.

Orar de joelhos é sem duvida, a attitude mais reverente. Quando o adorador faz genuflexões, genuflexa tambem deve estar a sua alma, sem o que beatice caricata será seu acto de culto.

A thesouraria ca Junta recebeu as seguintes offertas de gratidão.

Congregação da rua Pedro Americo	15\$500
Igreja Fluminense (Vale do dr. Jardim	100\$000
Igreja Santista.	135\$600
» de Bangú.	56\$000
Cong. de Bento Ribeiro.	70\$000
» de Pavuna.	15\$200
» de Ramos	32\$200
Total	424\$000

—Tambem foram recebidas as seguintes collectas para o Seminario :

Igreja Santista, 3 collectas.	70\$900
» do Encantado.	32\$500

—A collecta do mez passado foi... 25\$100 e não 23\$000 como foi publicado.

TRACTADOS DE GRAÇA

Novo sortimento de folhetos illustriados

Os leitores d'O Christão que quizerem fazer distribuição de bons tratados Evangelicos, enviando apenas mil réis em sellos para porte do Correio, receberão de graça DOIS KILOS dos mesmos, sortidos, incluindo um pelo Presidente Wilson, com retrato, e um novo tractado de valor contra o Espiritismo. Envia-se qualquer quantidade maior por occasões especiaes como—Festas, Missões, Dia das Almas, etc., sobre a mesma base. Preveni-vos em tempo.

Pedidos à—

FREDERICO C. GLASS;
Caixa 42—Mareió